

PARTE II — O QUE JESUS FALOU DE SUA MORTE  
LIÇÃO 14 — O SANGUE DE JESUS E O PERDÃO DE PECADOS

[1] INTRODUÇÃO

- a) Texto: "Bebei dele todos; porque isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados" (Mt 26.27-28; textos paralelos em Mc 14.22; Lc 22.19; 1 Co 11.23-24).
- b) Problemas: Em que sentido o derramamento de sangue pode remir pessoas de seus pecados? O que sangue tem a ver com pecado?
- c) Objetivo: "traduzir" os conceitos sangue e pecado e a relação lógica entre eles.

[2] SANGUE — DEFINIÇÃO E ETIMOLOGIA

- a) Definição de sangue:
  - i) Sentido literal: (1) "líquido vermelho, viscoso, que circula nas artérias e veias bombeado pelo coração, transportando gases, nutrientes e elementos necessários à defesa do organismo" (Houaiss).
  - ii) Sentido figurado: (2) o viver, o estar vivo; a existência; (3) líquido que circula no interior de um organismo vegetal; sumo, seiva; (4) grupo de indivíduos relacionados por descendência ou hereditariedade comum; raça, estirpe, linhagem; família, origem; espécie, casta; p.ex.: "filhos do mesmo sangue"; (5) sentimento efusivo e ardente; (6) indivíduo ou grupo considerados como fonte de energia, de vitalidade; p.ex.: "a empresa está precisando de sangue novo" (Houaiss).
- b) Etimologia de sangue:
  - i) Português: do latim; havia duas palavras latinas para se referir a sangue: *sanguis*<sup>1</sup> para se referir ao sangue que corre nas veias; e *cruur* (do gr. *kreas*, 'carne') para se referir ao sangue que sai de uma ferida, que é derramado.
  - ii) Hebraico (AT): *dâm* (360x no AT); der. *âdam*, corado (de *âdâm*, humano); as pessoas mais animadas são chamadas 'sanguíneas' (cheias de vida = de sangue); no sentido figurado, o suco de uva é chamado de sangue em Gn 49.11 e Dt 32.14.
  - iii) Grego (NT): gr. *haima*, de onde vem palavras como hemácia, hemofílico e anemia; ocorre 97x no NT, sendo 25x ref. a Cristo; a maioria se refere ou cita o AT.

[3] SANGUE — NO AT

- a) Duas ocorrências principais: violência e sacrifícios.
  - i) Violência e morte: desde o primeiro caso de assassinato de Abel, Deus diz a Caim que "maldita é a terra por tua causa" e o "sangue de teu irmão clama a mim"
  - ii) Sacrifícios a Deus:
- b) Duas restrições principais: o comer sangue e as purificações das mulheres
  - i) Proibições ref. ao sangue:
    - (1) proibição de matar (de derramar sangue): em casos de homicídio, o parente mais próximo assumia a obrigação de remir o sangue da vítima matando o assassino (Nm 35.19; Dt 19.12); a expressão usada para culpa de sangue inocente é "o seu sangue cairá sobre sua cabeça" (Lv 20; Js 2.19).
    - (2) proibição de oferecer a Deus carne com sangue: todo o sangue do animal deveria ser tirado e derramado no altar/chão (Lv 1.5; 4.6), como devolvido a Deus.

<sup>1</sup> Provavelmente do sânscrito *sah* (*sag*), que significa *transportar*, ou de radical europeu *suk* ou *sak* que significa *escorrer* ([www.etimo.it](http://www.etimo.it)).

(3) proibição de comer sangue: porque o sangue era usado no sacrifício de animais em lugar da vida da pessoa; derramar o sangue era o momento mais importante da expiação do pecado (Lv 3.17; 17.10-13; 1Sm 14.31-35; Ez 33.25).

ii) As purificações da mulher:

(1) Depois da Queda, Deus concede à mulher gerar filhos, embora com dores; por isso, os orientais consideravam a mulher como a fonte da vida (A.Dumas).<sup>2</sup>

(2) A vida não dependia tanto da relação sexual, mas da visitação de Deus fazendo a mulher fecunda (Gn 21.1). Por isso, a mulher era protegida pela Lei como sendo o fundamento da vida; qualquer deslize contra ela, era punido.

(3) Devido à relação vida/sangue, a mulher era considerada impura durante a menstruação e o parto (Lv 12.4ss; 15) porque a perda de sangue representa risco da capacidade de gerar. Ter filhos representa bênção e ser estéril era maldição.

c) Conclusões:

i) símbolo da vida: a alma está no sangue; derramar sangue é extinguir a vida (Gn 9.4; Lv 17.11, 14; Dt 12.23); Deus é Criador e Senhor supremo de toda a vida, dos homens (Ez 18.4) e dos animais; por isso a vida é santa.

ii) símbolo de morte: vida oferecida na morte; o sangue é fonte de vida, o meio pelo qual a vida tem continuidade; assim retirar o sangue é acabar com a vida.

iii) Símbolo de perdão: Deus promete expiação de pecado e purificação mediante o sangue de um substituto inocente. O sangue de animais oferecidos em sacrifício cobriam os pecados cometidos até a vinda do Cordeiro de Deus que daria tratamento definitivo ao pecado.

#### [4] PECADO — DEFINIÇÃO E CONCEITO

a) Definição: “Pecado é deixar de se conformar à lei moral de Deus, seja em ato, seja em atitude, seja em natureza” (Grudem).

b) Etimologia:

i) Hebraico: *hatta't* (lapso, pecado, Jz 20.16), *awon* (iniquidade, culpa, Jr 11.10); *shaga* (errar, vaguear, extraviar, Nm 15.27); *pasha/pesha* (rebeldia, transgressão, 1Rs 12.19); *ra'as* (malfeitor, iníquo); infidelidade para com Deus (Ex 36.6-9).

ii) Grego: *hamartia* (173x NT; 64x em Paulo; 48x em Rm); *hamartano* e *hamartolos*; abrange tudo quanto se opõe a Deus; não se refere apenas a atos de pecado, mas a um poder 'personificado': “escravidão do pecado” (Rm 3.9; Jo 8.34; Rm 6.17), domínio do pecado (6.14), aprisionamento (7.23), interior do homem (7.17) (Barclay).

c) Esferas:

i) Alcance: o pecado alcançou o homem todo — ato, atitude e essência.

ii) Profundidade: o pecado se manifesta em diferentes níveis de influência.

d) Conclusão: o pecado é uma inclinação que domina o ser todo do homem, sem, contudo isentá-lo de sua responsabilidade moral, uma vez que o ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus e, posteriormente, caiu em pecado.

#### [5] PARA REFLETIR

a) Cenáculo: ao oferecer a taça de vinho como sendo a nova aliança de seu sangue, Jesus cumpre séculos de esperança e de sacrifícios provisórios.

b) Sangue de Jesus: Ele oferece seu sangue como mediação da nova aliança e remissão dos pecados de muitos (o lado humano da aliança ainda está em aberto).

c) O sangue era cercado de significado e cuidado especial no AT; o derramamento de sangue de animais era aceito por Deus em lugar da culpa dos pecadores.

<sup>2</sup> André Dumas.